

**Conjuntura do Mercado**



# Lácteo

**Embrapa**

**Gado de Leite**

Ano 5 nº 42 junho/2012

**Embrapa Gado de Leite**

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco  
36038-330 Juiz de Fora/MG  
Telefone: (32) 3311-7494  
Fax: (32) 3311-7499  
e-mail: sac@cnppl.embrapa.br  
home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>

**Coordenação geral**

Kennya Beatriz Siqueira  
Alziro Vasconcelos Carneiro

**Equipe técnica**

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite  
Alziro Vasconcelos Carneiro, Médico-Veterinário, D.Sc. – Analista da Embrapa Gado de Leite  
Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF  
Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Projeto inicial desenvolvido por Glauco Carvalho - Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

**Ficha técnica**

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira  
Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues  
Capa: Adriana Barros Guimarães  
Colaboração: Pedro Gomide

**Todos os direitos reservados.**  
**A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.9.610).**

**CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação**  
**Embrapa Gado de Leite**

---

Conjuntura do Mercado Lácteo – Ano 5, n. 41 (abr/2012) - . –  
Juiz de Fora : Embrapa Gado de Leite, 2012 – .

Boletim eletrônico bimestral.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Alziro  
Vasconcelos Carneiro.

Continuação de: Principais Indicadores: Leite e Derivados.

1. Indicadores. 2. Conjuntura. 3. Leite e Derivados. I. Siqueira,  
K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1

**Sumário**

Custos de produção de leite.....	01
Preço do leite no mercado doméstico.....	04
Preços de derivados lácteos.....	07

## **Custos de Produção de Leite**

Acompanhar o comportamento dos custos de produção e dos preços de leite e derivados é importante para os agentes da cadeia produtiva do leite. Esse acompanhamento pode auxiliar na tomada de decisão na fazenda, indústria ou varejo.

Nesta publicação será apresentada uma análise dos números oficiais mais recentes das relações de troca na atividade leiteira, índice de custo de produção, bem como os preços do leite e derivados no Brasil e no mundo. Com isso, pretende-se fornecer aos agentes envolvidos na cadeia do leite, subsídios para a tomada de decisão com maior eficiência. Na Tabela 1 é apresentada a relação de troca na pecuária leiteira e o índice de custo de produção de leite em Minas Gerais.

De acordo com a Tabela 1, a relação de troca do leite com o milho apresentou variações mensais maiores entre dezembro de 2011 e fevereiro de 2012. Para a soja e a mistura, as maiores variações mensais ocorreram em dezembro e janeiro. Nos últimos dois meses, a relação de troca com a soja apresentou variação mensal maior, enquanto que a relação com a mistura manteve-se praticamente constante.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, a relação de troca com o milho encontra-se em um patamar inferior desde outubro de 2011, ou seja, entre outubro de 2010 e maio de 2011, com a mesma quantidade de leite vendida, o produtor de leite conseguia comprar mais milho do que nos últimos 7 meses. Para a soja, isso ocorreu entre junho de 2011 e março de 2012. Porém, em abril, a relação de troca melhorou e o produtor foi capaz de comprar mais soja do que ele comprava em abril de 2011. No entanto, a relação de troca do leite com a mistura está negativa desde agosto de 2011.

Analisando o ICPL Leite, índice de custo de produção do leite que a Embrapa Gado de Leite calcula para Minas Gerais, pode-se observar tendência de crescimento dos custos, principalmente se comparado com o ano anterior. A Figura 1 mostra com maior clareza a evolução do ICPL Leite nos últimos anos.

**Tabela 1.** Quantidade de leite necessária para a aquisição de ração e ICPL Leite/Embrapa

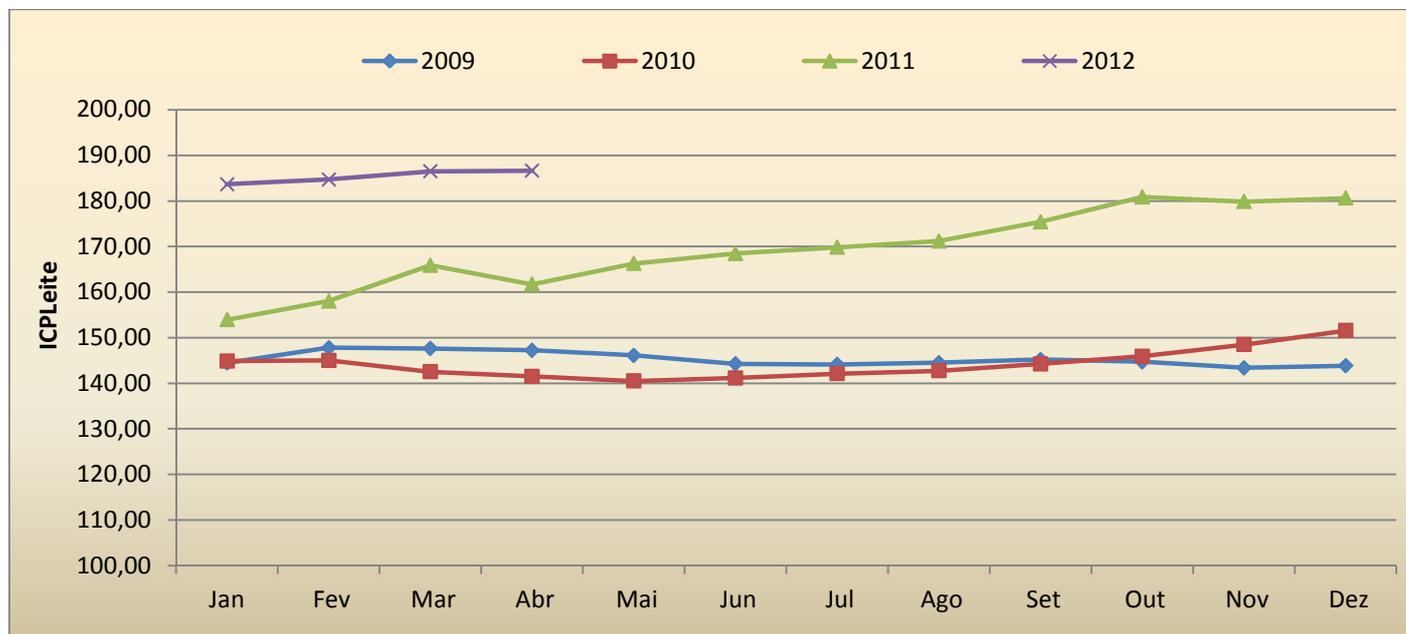
	Litros de Leite/ 60 kg de milho	Litros de Leite/ 60 kg de farelo soja	Litros de Leite/ 60 kg de mistura *	ICPL Leite/ Embrapa **
mai-11	35,58	42,58	37,68	166,27
jun-11	36,58	41,59	38,08	168,47
jul-11	35,53	42,10	37,50	169,83
ago-11	34,84	42,05	37,00	171,19
set-11	36,09	43,71	38,38	175,40
out-11	35,44	43,45	37,84	180,87
nov-12	36,38	43,97	38,66	179,84
dez-11	32,94	41,25	35,44	180,64
jan-12	37,59	44,67	39,72	183,69
fev-12	34,82	46,19	38,23	184,74
mar-12	34,22	48,30	38,44	186,49
abr-12	32,99	51,89	38,66	186,64
<b>Varição em relação ao mês anterior (%)</b>				
mai-11	-5,52	-7,39	-6,16	2,83
jun-11	2,81	-2,33	1,07	1,32
jul-11	-2,86	1,23	-1,52	0,81
ago-11	-1,95	-0,14	-1,34	0,81
set-11	3,60	3,96	3,72	2,46
out-11	-1,81	-0,61	-1,40	3,12
nov-11	2,65	1,20	2,15	-0,57
dez-11	-9,44	-6,17	-8,33	0,44
jan-12	14,11	8,28	12,07	1,69
fev-12	-7,37	3,41	-3,73	0,57
mar-12	-1,73	4,55	0,55	0,95
abr-12	-3,59	7,44	0,57	0,08
<b>Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)</b>				
mai-11	53,31	6,62	33,49	18,36
jun-11	47,52	-3,62	25,67	19,34
jul-11	38,03	-11,58	16,10	19,53
ago-11	15,90	-26,25	-2,99	19,94
set-11	2,94	-24,02	-8,19	21,60
out-11	-3,55	-28,49	-13,89	23,94
nov-11	-6,96	-28,65	-15,70	21,11
dez-11	-16,50	-32,46	-22,87	19,19
jan-12	-8,70	-28,03	-16,28	19,34
fev-12	-19,70	-24,30	-21,43	16,89
mar-12	-18,21	-9,78	-15,23	12,43
abr-12	-12,39	12,86	-3,72	15,42

\* (70% milho e 30% farelo de soja)

\*\* base (abril/2006 = 100)

Fonte: Esalq/Cepea.

**Figura 1. ICPL Leite**



**Fonte:** Esalq/Cepea.

Pela Figura 1 pode-se observar que em 2009 e 2010, os custos de produção de leite estavam praticamente no mesmo nível. No entanto, em 2011, estes custos subiram para um novo patamar e, em 2012, eles alcançaram um patamar mais elevado ainda. Desde abril de 2011, o ICPL Leite tem crescido continuamente, com exceção do mês de novembro. Entre um mês e outro as variações têm sido pequenas. Mas, na comparação anual, a variação do ICPL Leite alcança valores maiores. Por exemplo, em abril de 2012, o ICPL Leite estava 15,42% acima do patamar de abril de 2011. Isso sugere que os custos de produção vêm subindo devido a outros fatores, que não o concentrado, como mão de obra, produção e compra de volumosos, transporte, etc.

## **Preço do leite no mercado doméstico**

Além dos custos de produção de leite, uma das variáveis mais importantes na atividade leiteira é o preço do leite no mercado interno. A Tabela 2 apresenta os preços pagos pelo leite nos principais estados produtores e a média nacional, sem impostos.

Pela Tabela 2 observa-se que o estado onde o leite foi mais bem remunerado nos últimos dois meses é Goiás. Em abril de 2012, os produtores de leite de Goiás receberam, em média, pelo litro do leite R\$ 0,912. Outro estado que também se destaca com os maiores preços pago pelo leite é São Paulo. Em abril, os produtores paulistas receberam, em média, R\$ 0,887/litro de leite. No outro extremo, o estado analisado que apresentou a menor remuneração para o leite foi a Bahia, onde foram pagos R\$ 0,776 pelo litro, em abril de 2012.

Entre abril e março de 2012, todos os estados apresentaram variação positiva no preço do leite. As maiores variações foram registradas em Goiás (2,73%) e Minas Gerais (2,18%). Já em Santa Catarina, os preços do leite variaram apenas 0,15%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, pode-se observar que, em abril de 2012, os preços estão em um patamar bem mais elevado na maioria dos estados. Ênfase deve ser dada para Goiás e Rio Grande do Sul, onde os preços estão, respectivamente, 12,63% e 12,12% superiores. O estado de Santa Catarina se destaca por apresentar a menor variação anual nos preços do leite: apenas 1,39%.

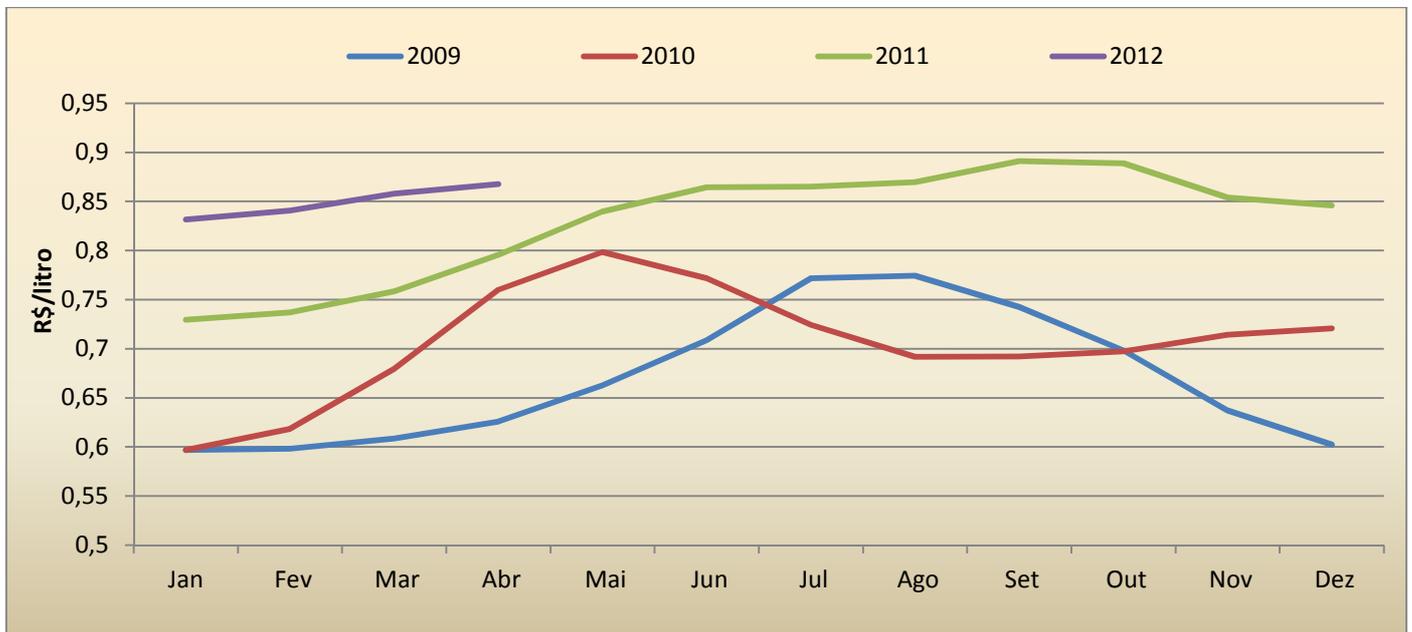
Na média nacional, os preços do leite têm subido nos últimos três meses a taxas superiores a 1%. Em relação a abril de 2011, os preços do Brasil estão 9,05% superiores, cotados a R\$ 0,868. A Figura 2 mostra a evolução da média nacional dos preços pagos aos produtores.

**Tabela 2.** Preço do leite (R\$/L) - valor sem imposto

	SP	MG	RS	PR	GO	BA	SC	BRASIL
mai-11	0,868	0,838	0,811	0,851	0,846	0,717	0,846	0,840
jun-11	0,900	0,865	0,824	0,871	0,880	0,729	0,848	0,865
jul-11	0,925	0,871	0,792	0,863	0,888	0,734	0,822	0,865
ago-11	0,924	0,883	0,793	0,855	0,896	0,749	0,860	0,870
set-11	0,940	0,907	0,820	0,877	0,924	0,762	0,875	0,891
out-11	0,940	0,896	0,823	0,869	0,933	0,748	0,881	0,889
nov-11	0,921	0,861	0,767	0,859	0,877	0,743	0,835	0,854
dez-11	0,897	0,840	0,804	0,843	0,857	0,757	0,844	0,846
jan-12	0,873	0,822	0,808	0,839	0,840	0,741	0,827	0,832
fev-12	0,868	0,839	0,829	0,836	0,848	0,735	0,834	0,841
mar-12	0,874	0,864	0,843	0,830	0,888	0,762	0,821	0,858
abr-12	0,887	0,883	0,850	-	0,912	0,776	0,822	0,868
<b>Varição mensal de preços (%)</b>								
mai-11	5,17	4,71	6,99	10,13	4,43	2,88	4,33	5,57
jun-11	3,64	3,19	1,60	2,35	4,07	1,63	0,32	2,93
jul-11	2,79	0,76	-3,87	-0,92	0,89	0,63	-3,06	0,06
ago-11	-0,03	1,32	0,06	-0,88	0,84	2,11	4,57	0,55
set-11	1,63	2,70	3,43	2,53	3,18	1,64	1,72	2,46
out-11	0,02	-1,14	0,29	-0,89	0,93	-1,75	0,74	-0,27
nov-11	-2,01	-3,97	-6,81	-1,13	-5,97	-0,68	-5,20	-3,89
dez-11	-2,60	-2,39	4,85	-1,91	-2,33	1,82	0,97	-0,98
jan-12	-2,63	-2,14	0,57	-0,53	-1,97	-2,09	-1,97	-1,68
fev-12	-0,60	2,04	2,51	-0,36	1,00	-0,74	0,83	1,11
mar-12	0,70	3,00	1,70	-0,61	4,72	3,69	-1,58	2,06
abr-12	1,51	2,18	0,89	-	2,73	1,78	0,15	1,11
<b>Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)</b>								
mai-11	8,229	2,961	10,066	5,492	2,908	3,104	6,552	5,198
jun-11	13,888	6,452	19,533	12,663	14,924	5,270	8,784	12,011
jul-11	22,900	15,391	24,240	19,894	24,352	7,439	12,783	19,442
ago-11	25,071	25,188	28,530	22,462	31,885	11,505	24,281	25,730
set-11	25,267	26,236	34,509	28,442	33,913	13,268	32,631	28,730
out-11	25,193	25,098	35,726	23,029	32,603	10,927	28,305	27,445
nov-11	21,462	18,605	21,224	16,560	20,387	10,944	18,078	19,602
dez-11	18,231	16,102	23,399	12,867	16,277	15,723	14,404	17,358
jan-12	13,770	13,993	18,606	11,015	13,505	16,240	10,048	14,012
fev-12	11,854	15,141	19,154	11,207	12,796	16,492	10,540	14,069
mar-12	9,783	13,624	17,992	10,794	14,595	17,004	7,988	13,131
abr-12	7,525	10,322	12,119	-	12,631	11,286	1,394	9,050

Fonte: Esalq/Cepea.

**Figura 2.** Média nacional dos preços pagos pelo leite



Fonte: Esalq/Cepea.

### Preços de derivados lácteos

Para os consumidores, os preços dos derivados lácteos são mais relevantes que os preços do leite. Por isso, a seguir serão apresentados os preços de alguns produtos derivados do leite no atacado.

**Tabela 3.** Preço interno de derivados do leite no atacado

	Leite Cru (R\$/litro)	Leite pasteurizado (R\$/litro)	UHT (R\$/litro)	Queijo prato (R\$/kg)	Muçarela (R\$/kg)
mai/11	0,88	1,35	1,78	11,52	11,04
jun/11	0,87	1,37	1,73	11,52	11,06
jul/11	0,88	1,35	1,75	11,64	10,98
ago/11	0,93	1,35	1,79	11,97	11,40
set/11	0,92	1,37	1,76	12,66	11,73
out/11	0,89	1,38	1,72	12,68	11,66
nov/11	0,85	1,34	1,65	12,68	11,44
dez/11	0,84	1,34	1,61	12,91	11,34
jan/12	0,84	1,33	1,63	12,39	10,89
fev/12	0,84	1,35	1,63	12,78	10,97
mar/12	0,85	1,36	1,66	12,86	11,13
abr/12	0,88	1,37	1,67	12,64	11,16

Fonte: Cepea.

Segundo a Tabela 3 os preços da maior parte dos produtos derivados do leite apresentaram ligeiro aumento entre março e abril de 2012. Para o leite cru, o aumento foi de 0,85%, no leite pasteurizado de 1,07%, no leite UHT 1,67% e muçarela de 1,43%. A exceção foi o queijo prato que teve queda de 1,74%.

Para acompanhar o movimento dos preços dos derivados lácteos, um indicador interessante é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é apresentado na Tabela 4 a seguir. O IPCA mede a variação média nos preços de uma cesta de produtos no comércio para o público final. Em seu cálculo estão presentes alguns itens relacionados ao setor lácteo.

Tabela 4. IPCA - Percentual no mês

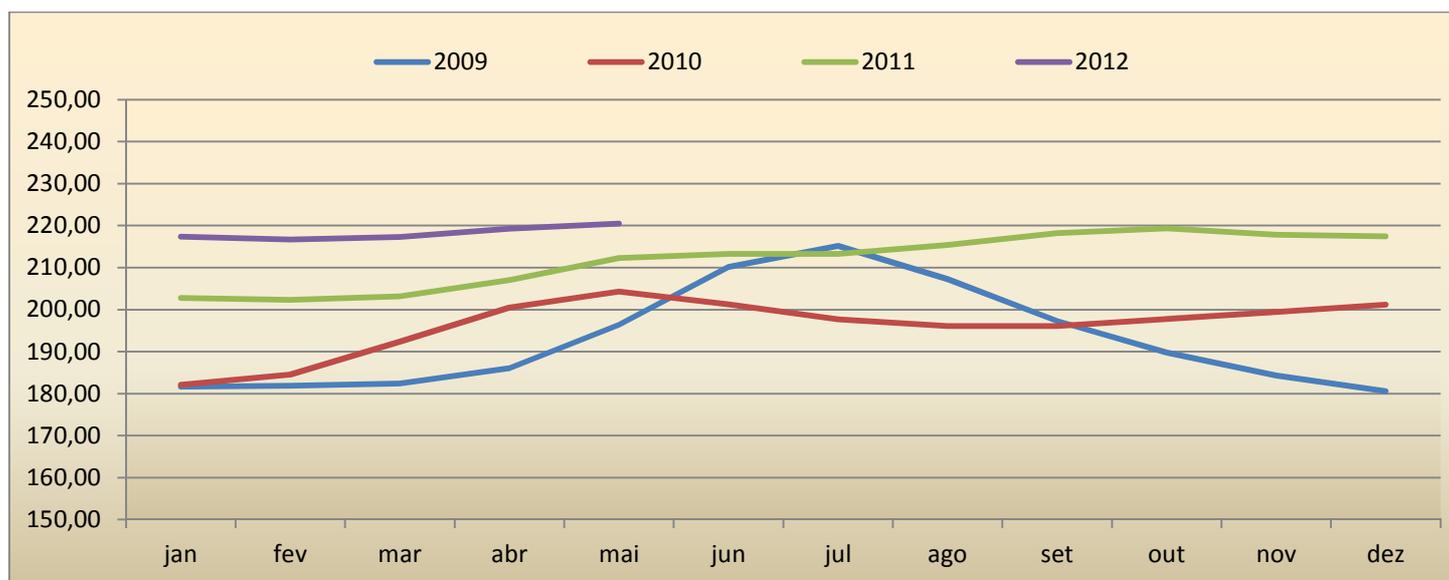
	Leite e derivados	Leite UHT	Leite condensado	Leite em pó	Queijo	Creme de leite	logurte e bebidas lácteas	Manteiga
<b>Varição mensal de preços no varejo (%)</b>								
jun-11	0,47	0,19	-0,37	0,62	1,05	1,80	1,01	-0,74
jul-11	0,00	-0,31	0,21	0,35	0,70	1,88	-0,53	0,81
ago-11	1,00	1,83	0,83	-0,18	0,48	-0,78	-0,93	1,23
set-11	1,30	2,47	0,58	-0,23	0,28	-1,85	-0,59	1,47
out-11	0,52	0,05	1,63	1,02	0,75	1,86	1,80	1,45
nov-11	-0,71	-2,02	1,74	1,56	0,62	0,08	-0,21	1,37
dez-11	-0,17	-1,41	-1,32	0,43	1,77	-2,91	1,75	0,36
jan-12	-0,02	-1,13	0,91	-0,12	1,71	-0,67	0,79	2,14
fev-12	-0,31	-0,55	1,23	0,74	-0,41	3,52	-0,40	1,51
mar-12	0,27	0,29	0,23	0,85	-0,41	0,21	1,21	0,65
abr-12	0,90	0,81	0,47	1,22	1,28	1,20	0,16	0,61
mai-12	0,58	-0,09	0,04	2,03	1,32	-0,64	0,30	1,73
<b>Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)</b>								
jun-11	5,97	7,21	5,46	6,12	5,11	4,71	1,39	2,92
jul-11	7,91	10,64	5,46	6,12	5,67	5,95	1,98	4,54
ago-11	9,88	13,79	5,28	6,16	7,31	6,07	1,63	6,05
set-11	11,29	16,68	6,91	6,95	6,67	1,96	0,76	9,13
out-11	10,91	15,20	8,71	7,57	7,00	4,53	2,59	10,23
nov-11	9,21	11,10	10,13	9,24	7,44	8,53	2,78	11,54
dez-11	8,06	7,80	7,76	9,52	8,93	2,91	5,45	10,45
jan-12	7,20	5,79	9,06	9,08	9,51	4,15	5,22	11,84
fev-12	7,10	5,64	8,26	9,30	9,93	4,85	3,92	14,69
mar-12	6,96	5,18	8,40	9,38	9,35	0,27	6,81	14,37
abr-12	5,89	3,28	7,79	8,13	10,13	1,85	6,24	14,65
mai-12	3,88	0,04	6,32	8,58	9,50	3,58	4,40	13,31
<b>Varição de preços acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior (%)</b>								
jun-11	6,50	7,83	5,24	7,08	5,27	4,55	2,36	1,27
jul-11	6,71	8,23	5,28	6,93	5,33	4,76	2,30	1,73
ago-11	7,11	8,93	5,28	6,83	5,58	4,92	2,22	2,27
set-11	7,57	9,79	5,46	6,85	5,70	4,58	2,06	3,01
out-11	7,91	10,33	5,79	6,92	5,84	4,58	2,11	3,73
nov-11	8,03	10,40	6,19	7,14	5,98	4,93	2,17	4,43
dez-11	8,03	10,18	6,32	7,34	6,23	4,76	2,44	4,93
jan-12	7,20	5,79	9,06	9,08	9,51	4,15	5,22	11,84
fev-12	7,15	5,72	8,66	9,19	9,72	4,50	4,57	13,26
mar-12	7,09	5,54	8,57	9,25	9,59	3,03	5,31	13,63
abr-12	6,78	4,96	8,37	8,96	9,73	2,73	5,54	13,89
mai-12	6,18	3,93	7,95	8,89	9,68	2,90	5,31	13,77

Fonte: adaptado de IBGE.

Os dados da Tabela 4 mostram que, com exceção do leite UHT e do creme de leite, os preços dos demais derivados lácteos no varejo apresentaram ligeiro aumento entre abril e maio de 2012. O maior aumento ficou por conta do leite em pó (2,03%), seguido pela manteiga (1,73%). Com relação ao mesmo mês do ano anterior, a manteiga também se destacou, com variação de 13,31%. No outro extremo, tem-se o leite UHT, que permaneceu praticamente com o mesmo preço do ano passado.

No acumulado do ano, ou seja, entre janeiro e maio de 2012, todos os produtos tiveram aumento de preços. A manteiga teve a maior variação, de 13,77%, seguida pelo queijo (9,68) e o leite em pó (8,89%). A menor variação acumulada é do creme de leite (2,90%) e do leite UHT (3,93%). A Figura 3 mostra a evolução do IPCA agregado do setor lácteo no período de 2009 a 2012.

**Figura 3.** IPCA – Agregado de leite e derivados



Fonte: IBGE.

No agregado de leite e derivados, observa-se pela Figura 3, que o ano de 2009 foi o que apresentou a maior variação de preços, com um pico que foi superior ao de 2010 e semelhante ao de 2011. A variação de preços em 2009 foi em torno de 30 pontos percentuais. Já em 2011, esta variação foi inferior a 20 pontos percentuais. Em 2012, os preços de leite e derivados estão em um patamar superior ao dos anos anteriores, mas a curva de preços parece apresentar um comportamento mais suave do que a curva de 2011.

Como o mercado brasileiro tem importado muitos derivados lácteos nos anos recentes, para os agentes da cadeia também torna-se importante analisar o comportamento dos preços internacionais, os quais são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5. Preço interno de derivados do leite no atacado

Produtos	set/ 11	out /11	nov/ 11	dez/ 11	jan/ 12	fev/ 12	mar/ 12	abr/ 12	Var. mensal	Var anual
<b>Oceania (US\$/ kg ou litro)</b>										
Leite em pó desnatado	3,50	3,35	3,40	3,43	3,41	3,31	3,20	3,03	-5,5%	-18,52%
Leite em pó integral	3,55	3,51	3,60	3,65	3,61	3,54	3,48	3,29	-5,4%	-22,35%
Manteiga	4,27	4,00	3,82	3,79	3,91	3,83	3,65	3,50	-4,1%	-27,08%
Cheddar	4,35	4,00	3,94	3,94	4,09	4,04	3,95	3,70	-6,3%	-16,23%
<b>UE (US\$/ kg ou litro)</b>										
Leite em pó desnatado	3,22	3,27	3,15	3,07	3,04	3,01	2,81	2,65	-5,8%	-25,35%
Leite em pó integral	4,03	4,05	3,93	3,79	3,73	3,76	3,54	3,35	-5,3%	-26,28%
Manteiga NATA 82%	5,68	5,33	4,87	4,65	4,46	4,27	4,02	3,53	-12,3%	-37,89%
Manteiga NATA 99%	6,18	6,01	5,50	5,23	5,00	4,85	4,63	4,16	-10,1%	-33,31%
Soro	1,20	1,28	1,31	1,35	1,39	1,26	1,22	1,16	-4,6%	-11,99%
<b>USA (US\$/ kg ou litro)</b>										
Leite (US\$/kg)	0,47	0,44	0,45	0,44	0,42	0,39	0,38	0,37	-2,3%	-14,29%
Manteiga	4,37	3,95	3,92	3,54	3,51	3,26	3,16	3,15	-0,4%	-28,66%
Cheddar	4,12	3,83	3,97	3,90	3,49	3,36	3,30	3,31	0,4%	-10,00%
Soro	1,31	1,35	1,41	1,45	1,53	1,41	1,35	1,26	-6,5%	-4,78%
Leite pó desnatado	3,41	3,34	3,21	3,13	3,08	3,04	2,94	2,69	-8,7%	-22,42%
<b>Argentina (US\$/ kg ou litro)</b>										
Leite cru	1,50	1,48	1,48	1,47	1,50	1,53	1,57	1,59	1,2%	1,28%
Leite pasteurizado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,03	2,03	2,10	2,12	1,0%	9,28%
UHT	3,12	3,12	3,12	3,14	3,14	3,14	3,24	3,31	2,2%	10,70%
Muçarela	20,67	20,67	20,67	20,67	20,77	21,62	21,46	22,58	5,2%	13,35%
Manteiga	15,30	15,30	15,30	15,36	15,36	15,36	15,74	16,02	1,8%	9,43%
<b>Chile (\$)</b>										
Leite em pó integral (900 gr)	3,55	3,57	3,58	3,55	3,54	3,68	3,40	3,48	2,3%	3,76%
Leite em pó desn. (800 gr)	3,37	3,37	3,46	3,43	3,43	3,44	3,44	3,32	-3,5%	-0,42%
Leite (litro)	0,64	0,65	0,63	0,64	0,63	0,65	0,64	0,64	0,5%	4,86%
Leite desnatado (litro)	0,64	0,65	0,64	0,64	0,63	0,65	0,64	0,64	-0,2%	5,44%
<b>Reino Unido (£/kg ou litros)</b>										
Manteiga	3,60	3,50	3,15	3,00	2,90	2,80	2,40	2,20	-8,3%	-32,31%
Leite em pó desnatado	2,15	2,15	2,15	2,10	2,05	2,00	1,80	1,70	-5,6%	-22,73%
Leite	0,28	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	0,28	-2,7%	5,69%
Cheddar suave	2,98	2,93	2,93	2,93	2,93	2,93	2,93	2,93	0,0%	0,86%
Cheddar maturado	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	0,0%	0,00%
Bulk cream	1,62	1,58	1,45	1,45	1,23	1,18	1,08	0,84	-22,2%	-44,00%
Continuação da tabela na próxima página										

	Uruguai (\$/kg ou lt)									
<b>Leite</b>	7,81	7,68	7,51	7,69	8,14	7,76	8,12	8,20	0,9%	-1,37%
<b>Queijo Comum</b>	112,89	112,61	118,94	110,93	118,87	118,17	112,25	122,77	9,4%	10,60%
<b>Queijo fundido</b>	98,72	102,95	103,24	100,42	104,42	106,47	103,25	104,82	1,5%	9,12%
<b>Queijo ralado</b>	220,63	220,00	220,25	217,69	225,18	228,14	223,97	226,56	1,2%	6,28%
<b>logurte</b>	25,70	24,33	24,25	23,46	24,22	24,54	25,00	25,62	2,5%	9,55%
<b>Manteiga</b>	114,09	110,84	113,03	105,73	116,05	118,40	117,45	120,57	2,7%	3,11%
<b>Grã-Bretanha (£/l) - Leite</b>	0,28	0,29	0,30	0,29	0,29	0,29	0,29	0,28	-1,9%	7,38%
<b>Irlanda do Norte (£/l) - Leite</b>	0,29	0,29	0,29	0,29	0,28	0,28	0,27	0,25	-6,9%	-3,44%
<b>Alemanha (Euro/kg) - Leite</b>	0,35	0,35	0,35	0,34	0,33	0,33	0,32	0,32	-2,5%	-7,44%
<b>França (Euro/kg) - Leite</b>	0,38	0,35	0,34	0,33	0,35	0,35	0,34	0,31	-8,9%	-2,26%
<b>Bélgica (Euro/kg) - Leite</b>	0,33	0,33	0,33	0,33	0,32	0,32	0,31	0,30	-3,4%	-13,80%
<b>Dinamarca (Euro/kg) - Leite</b>	0,33	0,34	0,34	0,34	0,33	0,32	0,32	0,32	0,3%	-1,53%
<b>Holanda (Euro/kg) - Leite</b>	0,36	0,37	0,37	0,36	0,35	0,34	0,32	0,31	-2,2%	-7,74%
<b>N. Zelândia (Euro/kg) - Leite</b>	0,30	0,29	0,29	0,30	0,32	0,32	0,31	0,30	-4,4%	-6,79%

Fonte: diversas.

Uma informação importante da Tabela 5 é que na Oceania e na União Europeia, os preços de todos os derivados lácteos caíram tanto na comparação mensal quanto na comparação anual. Nos Estados Unidos, apenas o queijo cheddar ficou com preços praticamente constantes na comparação mensal, enquanto os demais produtos tiveram variação negativa no mês e no ano. Já na Argentina, o comportamento dos preços foi oposto: com variações positivas em ambas as comparações.

Sendo assim, pode-se concluir que, do lado do produtor, de modo geral, a relação de troca do leite com os insumos piorou e os custos de produção aumentaram, em termos percentuais, mais do que o preço do leite. Do lado do consumidor, tem-se que o preço de alguns derivados lácteos também aumentou significativamente, assim como o preço dos derivados da Argentina e do Uruguai, principais fornecedores de derivados lácteos para o Brasil.